



FAPAM
Faculdade de Pará de Minas

MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
Curso de Licenciatura em Matemática

Agosto de 2005

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:

Consta de atividades práticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho, sendo um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão), obrigatório para todos os alunos do curso de Licenciatura em Matemática, sendo realizado na comunidade em geral, junto a escolas e outras instituições sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. O Estágio Curricular Supervisionado pode, ainda ser amplamente definido como:

“Atividade acadêmica constante da estrutura curricular do curso, a ser desenvolvida segundo os parâmetros das demandas institucionais, legais e pedagógicas, se constituindo ao mesmo tempo numa oportunidade para o estudante aplicar, em situações parametrizadas pela realidade das instituições, habilidades, capacidades e conhecimentos teóricos, conceituais e instrumentais aprendidos no curso.”

LEGISLAÇÃO:

As atividades de Estágio Curricular Supervisionado serão desenvolvidas de acordo com a Lei nº 6494 de 07 de dezembro de 1977, regulamentada pelo Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982 e modificada pela Lei 8859 de 23 de março de 1994 e pela LDBEN 9394/96.

OBJETIVOS:

- ¬ Articular a formação acadêmica com situações reais do trabalho docente;
- ¬ Complementar a aprendizagem em consonância com os conhecimentos teóricos adquiridos;
- ¬ Fornecer ao aluno uma compreensão mais complexa e articulada da realidade escolar;
- ¬ Fornecer elementos que contribuam para o desenvolvimento da capacidade crítica frente à realidade organizacional
- ¬ Proporcionar o crescimento profissional do estagiário.

ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

A Coordenação do Estágio é uma unidade operacional que integra o conjunto de atividades didático-pedagógicas relativo ao estágio curricular supervisionado, dos cursos de Licenciatura da Faculdade de Pará de Minas.

A Coordenação visa propor ao estagiário o aperfeiçoamento e a complementação de sua formação profissional, social e cultural, mantendo relações permanentes com os setores de estágios dos cursos e outras instituições de ensino, além de entidades que oferecem oportunidades e campos de estágio e outras formas de colaboração com o processo educativo.

A Coordenação, preferencialmente, se constitui de um coordenador habilitado em Pedagogia, com pós-graduação em Educação.

FUNÇÕES:

- Orientar os alunos e escolas sobre o conteúdo do termo de compromisso e normas legais de estágio, para mostrar aos mesmos a importância do estágio no enriquecimento profissional e do currículo;
- Elaborar cartas, ofícios, termos de compromissos, projetos e relatórios para encaminhamento aos interessados;
- Contratar pessoalmente instituições e escolas para capacitação de vagas de estágio;
- Definir junto às escolas/instituições horário e duração de estágio;
- Acompanhar e avaliar o estágio nos termos da lei e da prática pedagógica;
- Informar e orientar a política e cultura do estágio;
- Manter atualizados os cadastros de demandas e ofertas de estágio;
- Promover a integração acadêmica entre a IES e a comunidade.

ATRIBUIÇÕES DOS SETORES DE ESTÁGIOS:

Os setores de estágio dos cursos são constituídos por um professor do curso específico com formação e experiência profissional da habilitação do curso ao qual pertence. Deve ser indicado pelo Diretor.

TAREFAS DOS SETORES DE ESTÁGIO:

- Fazer planejamento semestral e encaminhamento à coordenação geral de estágios assegurando a globalização do Estágio.
- Estabelecer e manter um processo de treinamento, supervisão, orientação, controle, execução e avaliação das atividades dos estagiários.
- Criar condições e instrumentos que facilitem o processo ensino-aprendizagem na relação.
- Avaliar, junto com a coordenação situações significativas apresentadas pelos estagiários.
- Promover e programar visitas, micro-aulas, pesquisas, debates, palestras e oficinas.
- Possibilitar visitas de diretores, professores e alunos à instituição de ensino e vice-versa, para intercâmbio de experiências técnicas, métodos, processos, equipamentos, seminários, etc.

ATRIBUIÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS:

O estágio é a estratégia mais adequada para propiciar a aproximação e o entrosamento entre escolas e aluno, vinculando ao trabalho e a prática social, viabilizando o atendimento das necessidades do sistema educacional e da demanda quantitativa e qualitativa do mercado.

São atribuições do Estagiário:

- ¬ cumprir, com eficiência, as tarefas que lhe sejam referentes, dentro do espírito de equipe;
- ¬ representar, condignamente, a Instituição junto aos órgãos conveniados;

- ⊣ respeitar as regras e as normas regimentais e disciplinares estabelecidas no local de estágio;
- ⊣ comparecer, assídua e pontualmente, ao estágio, respeitando o planejamento elaborado;
- ⊣ contatar com o responsável pelo estágio na Instituição, utilizando a carta de apresentação assinada pelo professor da disciplina;
- ⊣ elaborar, com a orientação do Professor-Orientador, uma pasta contendo as atividades comprovadas realizadas no período de estágio e um relatório final, assim como seu plano de ação;
- ⊣ elaborar relatório de estágio de acordo com as diretrizes deste Manual ;
- ⊣ reportar-se ao Professor Orientador sempre que enfrentar problemas relativos ao Estágio Supervisionado.

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 02 de 19 de fevereiro de 2002 que institui a carga horária para os formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena, deverão ser desenvolvidas 400 (quatrocentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado a partir da segunda metade do curso.

No Curso de Licenciatura em Matemática a carga horária das atividades de estágio será assim distribuída:

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO NA IES: 100(cem) horas

Estágio I - (4º período): Orientação das atividades desenvolvidas no Cotidiano da Dinâmica Escolar.....	20h
Estágio II - (5º período): Orientação das Atividades desenvolvidas no Ensino Fundamental na Escola Colaboradora e extra-classe.....	40h
Estágio III – (6º período): Orientação das Atividades desenvolvidas no Ensino Médio na Escola Colaboradora e extra-classe.....	40h

**ATIVIDADES NA ESCOLA COLABORADORA E EXTRA-CLASSE:
300 (trezentas) horas**

Estágio I - (4º período): atividades desenvolvidas no Cotidiano da Dinâmica Escolar.....60h

Estágio II - (5º período): Atividades desenvolvidas no Ensino Fundamental na Escola Colaboradora e extra-classe.....120h

Estágio III – (6º período): Atividades desenvolvidas no Ensino Médio na Escola Colaboradora e extra-classe.....120h

CARGA HORÁRIA TOTAL:.....400 (quatrocentas) horas

**DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO**

4º PERÍODO – DINÂMICA DO COTIDIANO ESCOLAR

20h na IES → Orientações e discussões relacionadas às atividades na Escola Colaboradora e atividades extra-classe;

60h – Escola Colaboradora e Extra-classe:

- a) **20h** – Análise de livros didáticos atuais e utilizados pelas escolas, bem como da dinâmica legal de escolha para utilização dos mesmos;
- b) **40h** – Pesquisas em ensino do conteúdo de formação: observar, registrar, diagnosticar e caracterizar o cotidiano escolar da instituição campo: Projeto Político Pedagógico, espaços e tempos escolares do conteúdo Específico, organização do trabalho escolar (planos de curso, avaliações, recuperações, etc.);
 - Buscar as concepções pedagógicas que permeiam o ensino da matéria aplicadas na escola: Currículo e cultura (quais concepções pedagógicas permeiam a prática do professor);
 - Potencializar análises acerca das questões políticas sociais e culturais para melhor compreensão da realidade escolar.

Obs: As atividades propostas poderão ser desenvolvidas a partir de: Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, entrevistas, relatórios, observações do cotidiano escolar de acordo com a programação.

5º PERÍODO - ENSINO FUNDAMENTAL – Séries Finais – 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries

40h na IES → - Orientação e desenvolvimento de micro-aulas de conteúdos relacionados ao Ensino Fundamental;

- Orientações relacionadas à elaboração de relatórios de observações de aulas e plano de prática docente no Ensino Fundamental;
- Leitura e debate de textos relacionados ao ensino da matéria de formação a partir de artigos e/ou estudos científicos realizados na área.

120h na Escola Colaboradora e Extra-classe:

- a) **20h** – Atividades de pesquisa sobre a relação professor/aluno, currículo, avaliação etc... Após atentas observações, no Ensino Fundamental elaborar um trabalho acadêmico sobre o assunto, fundamentado na teoria e traçando um paralelo com a prática.....Total – 20h.
 - b) **06h** – Observação de aulas em cada série.....Total – 24h.
 - c) **05h** – Auxílio regência em cada série.....Total – 20h.
 - d) **05h** – Preparação de aulas em cada série.....Total – 20h.
 - e) **05h** – Regência Compartilhada em cada série.....Total – 20h.
 - f) **06h** – Atividades extra-classe que possibilitem aos alunos vivenciarem o trabalho docente de forma criativa, responsável e voltada para as necessidades da Escola Colaboradora.....Total – 06h.
 - g) **10h** – Levantamento de um tema e de dados para a elaboração e realização de um projeto de ensino (trabalho) na Escola Colaboradora.....Total – 10h.
- Total de horas na Escola Colaboradora e Extra-classe.....120 horas**

6º PERÍODO - ENSINO MÉDIO – 1º, 2º 3º ANO

- 40h na IES** → - Orientação e desenvolvimento de micro-aulas de conteúdos relacionados ao Ensino Médio;
- Orientações relacionadas à elaboração de relatórios de observações de aulas e plano de prática docente no Ensino Médio;
 - Orientação para finalização da elaboração do Projeto de Ensino (trabalho);
 - Apresentação para a comunidade acadêmica do projeto de ensino (trabalho).

120h na Escola Colaboradora e Extra-classe:

- a) **15h** – Elaboração de um trabalho acadêmico em educação, enfocando a relação professor/aluno, currículo, avaliação, o uso do material didático, no Ensino Médio, e as metodologias de ensino da matéria objeto de sua formação.....Total – 15h.
 - b) **06h** – Observação de aulas em cada série.....Total – 18h.
 - c) **05h** – Auxílio regência em cada série.....Total – 24h.
 - d) **08h** - Preparação de aulas em cada série.....Total – 24h.
 - e) **05h** – Regência compartilhada em cada série.....Total – 15h.
 - f) **10h** – Apresentação do Projeto de Ensino (trabalho) na Escola Colaboradora.....Total – 10h.
 - g) **14h** – Organização de uma atividade extra-classe didático –pedagógica (mini-curso, seminário, oficina etc.) para a comunidade acadêmica e comunidade externa.....Total – 14h.
- Total de horas na Escola Colaboradora e Extra-classe.....120 horas**

Observação: O aluno poderá direcionar 10 horas da Observação, Auxílio regência ou Regência compartilhada para atividades extra-classe dentro da escola colaboradora.

O Auxílio regência pretende proporcionar ao estudante, a oportunidade de engajar-se em plano de trabalho de atividades de ensino, além de permitir a iniciação à docência através de: aulas de reforço e como auxiliar de classe sobre a orientação dos professores da escola colaboradora.

A atividade extra-classe Didático-pedagógica tem como objetivo o aperfeiçoamento dos alunos que serão futuros professores. Os temas abordados deverão ser escolhidos pelos alunos estagiários sobre a supervisão do professor/orientador de estágio, podendo ainda atender as demandas do professor regente de classe da escola colaboradora. Os temas deverão guardar consonância com problemáticas do cotidiano escolar, bem como do ensino dos conteúdos objeto da formação docente dos alunos estagiários. O sucesso da atividade dever-se-a à qualidade do material distribuído e à seriedade com que os participantes encaram a atualização e o aperfeiçoamento advindos desta inovadora e prática metodologia.

Esta atividade deverá ser elaborada segundo 3 critérios fundamentais:

1º) Seleção dos temas – os assuntos pedagógicos devem ser de interesse profissional e devem também refletir as demandas, indagações e dúvidas apresentadas pelo próprio grupo à Supervisão Pedagógica da escola colaboradora e do professor orientador de estágio da IES;

2º) Procedimentos Didáticos – o material do projeto deverá ser desenvolvido, tendo em vista o aperfeiçoamento da formação do futuro profissional bem como colaborar para atualização do professor regente por meio da utilização de linguagem clara e objetiva e da aproximação da realidade escolar com vida acadêmica e,

3º) A manutenção do interesse pela leitura do material será um critério que definirá o sucesso do projeto, mantendo o professor regente e o aluno em formação sempre atualizados e ávidos de novas informações. Isto se deve à linguagem coloquial, a promoção constante do “feedback”, a formatação do conteúdo em estudo e a participação dos regentes na indicação dos temas.

No final do estágio semestral os alunos deverão redigir um relatório sobre os temas discutidos, sobre os materiais pedagógicos e atividades desenvolvidas para que possam ser avaliados e utilizados para pesquisas futuras.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A avaliação do Estágio Supervisionado, se dará continuamente de acordo com as atividades determinadas neste manual.

Será distribuído um total de 100 pontos de acordo com os critérios pré-estabelecidos.

Os pontos serão assim distribuídos:

- Atividades, Orientação e Micro-Aulas – Fapam.....**40 Pontos.**
 - Relatórios de Estágio – Observação, Auxílio regência e Regência compartilhada na Escola Colaboradora**30 Pontos.**
 - Projetos de Ensino/trabalhos – Elaboração e apresentação – FAPAM e Escola Colaboradora.....**30 pontos.**
- Total:..... 100 pontos.**

Observação: Considerar-se-á aprovado o aluno que obtiver nota superior a 70 pontos. Caso o aluno não obtenha a nota suficiente para a aprovação, deverá proceder de acordo com o previsto no Regulamento de Estágio.

ORIENTAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DO ESTÁGIO.

O aluno deverá adotar um caderno, onde constarão os relatórios diários do seu trabalho na escola colaboradora. O mesmo deverá constar o visto do responsável pelo acompanhamento de seu trabalho naquele dia.

O Relatório final deverá conter:

1. Capa.
2. Folha de Rosto.
3. Dedicatória (opcional).
4. Sumário.
5. Introdução.
6. Relatório de Observação.
7. Relatório de Desenvolvimento de Projetos.
8. Planos de Aula.
9. Planos de micro-aulas.
10. Desenvolvimento da micro-aula.
11. Ficha de Avaliação (Escola Colaboradora).
12. Conclusão.
13. Anexos.

Seguem inclusos, formulários como modelo.

DECÁLOGO DO ESTAGIÁRIO

Para transformar a atividade do estágio numa oportunidade de crescimento profissional, siga algumas orientações importantes:

1. Conheça os objetivos da escola colaboradora.
2. Saiba a importância de seu trabalho em todo o processo educativo.
3. Não faça comparações com outras escolas.
4. Observe e anote fatos e dados significativos.
5. Conheça os seus superiores imediatos e colegas.
6. Cultive um bom relacionamento.
7. Não destoe do ambiente de trabalho: observe hábitos e roupas consideradas “normais” pela escola.
8. Seja assíduo, pontual e organizado.
9. Não se omita: tire dúvidas e observe problemas que atrapalham seu desempenho.
10. Tenha respeito, seja participativo, receptivo e bem humorado(a).

Lembre-se: Seu sucesso depende muito de você!

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE PROJETOS

- Os temas propostos, para elaboração e dinamização dos projetos, deverão partir das demandas solicitadas pelas escolas colaboradoras;
- Após a elaboração, os projetos deverão ser apresentados ao professor orientador e à sua turma na IES;
- Os projetos poderão ser desenvolvidos através de:
 1. Oficinas (elaboração de materiais, abordagem diferenciada de conteúdos, etc.);
 2. Aulas de reforço (em horário extraclasse);
 3. Dinâmicas;
 4. Teatros (envolvendo apenas uma turma);
 5. Jogos no ensino do conteúdo objeto de formação;
 6. Auxílio e acompanhamento na elaboração de projetos de Ensino na área de formação.

Observação: Os relatórios de Elaboração e Execução dos Projetos deverão ser registrados nos formulários próprios, com assinatura do profissional da Escola Colaboradora, responsável pelo desenvolvimento do mesmo.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA DA FACULDADE DE PARÁ DE MINAS

Art. 1º - Constituem exigências curriculares obrigatórias a prática profissional, sob a forma de Estágio Supervisionado, a fim de preparar o estudante para o exercício do magistério e outras funções pertinentes a sua área de formação.

Art. 2º - A prática profissional, sob a forma de Estágio Supervisionado, constitui instrumento auxiliar complementar da formação e aprimoramento dos estudos feitos, devendo ser realizado de acordo com a Legislação pertinente, o Regimento Interno e este Regulamento, observando, ainda, o detalhamento estabelecido no “Manual de Estágio”.

§ 1º - O Estágio Supervisionado realizar-se-à, obrigatoriamente, na área respectiva de formação do estudante, sob orientação do Coordenador de Estágio.

§ 2º - A realização do Estágio se fará em estabelecimentos escolares públicos ou privados, para esse fim conveniados e, através de carga horária, na Faculdade, onde serão ministradas aulas de orientação para prática do referido Estágio, de acordo com o Manual específico.

Art. 3º - Ao final do estágio, e como resultado desse, o aluno deverá apresentar relatório versando sobre os diversos aspectos substantivos das atividades desenvolvidas relacionado à área de sua formação, observando o Manual de Estágio, contendo, no mínimo:

1. Nome completo do estagiário, série e curso;
2. Objetivos gerais e específicos do estágio;
3. Período de realização dos mesmos;
4. Escola na qual o aluno desenvolveu o estágio, com endereço e breve descrição da mesma;
5. Índice;
6. Corpo do relatório, contendo as áreas do estágio, descrevendo-as de maneira clara e objetiva;
7. Conclusão do relatório com análise crítica sobre o Estágio como instrumento para formação profissional possibilitando a avaliação do mesmo pela Faculdade.

§ 1º - O relatório poderá conter anexos e demonstrativos que evidenciem as criações do aluno durante o período de realização do estágio.

§ 2º - Uma via do relatório será encaminhada à escola na qual o estágio foi realizado, acompanhada da ficha de avaliação.

Art. 5º - Será atribuída nota para o relatório final de estágio e Elaboração e Execução de Projeto na Escola Colaboradora, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver, no somatório de todas as atividades, nota igual ou superior a setenta.

§ 1º - O relatório final de estágio e de elaboração e execução de projeto na Escola Colaboradora deverá ser entregue, até o dia 30 de junho, no 1º (primeiro) semestre e até o dia 30 de novembro no 2º (segundo) semestre, impreterivelmente.

§ 2º - O aluno que não apresentar os relatórios até as datas previstas no Art. 5º - § 1º e/ou não alcançar média igual ou superior a setenta deverá apresentar outra programação de três meses, no semestre seguinte, na qual deverá obter a nota de aprovação referida.

§ 3º - Caso o aluno não obtenha nota de aprovação, seu estágio será considerado nulo para todos os efeitos, devendo cursar novamente a disciplina de estágio, na qual ficou em dependência.

Art. 6º - O diploma do aluno só poderá ser encaminhado ao Ministério da Educação e do Desporto, para registro, mediante comprovação de conclusão integral do curso e cumprimento do estágio na área, sendo que o mesmo deverá ser realizado a partir da integralização do 3º período escolar.

Art. 7º - Os casos omissos serão resolvidos pelo coordenador de estágio e pelo Diretor da Faculdade.

ANEXO 1**MODELO DE APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

Capa

Faculdade de Pará de Minas
Curso de Licenciatura em Matemática

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nome completo do Aluno
4º Período de Licenciatura em Matemática
Número

Dezembro 2005

Folha de Rosto

Faculdade de Pará de Minas
Curso de Licenciatura em Matemática
(Título Centralizado)

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA
NO ENSINO FUNDAMENTAL
(Título Centralizado)

Local de Realização:
Escolas de Ensino Fundamental e Médio
Período: Julho/Dezembro de 2005
Duração: 120 horas

Nome Completo do Aluno
4º Período de Matemática
Número

Dezembro 2005

Medidas das Margens

Observação:

Formatação de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas):

Margem Superior: 3cm.

Margem inferior: 2 cm.

Margem Esquerda: 3 cm.

Margem Superior: 2 cm.

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Atividades Desenvolvidas
 - 2.1 Relatório de Observação
 - 2.2 Planos de Aula
 - 2.3 Ficha de Acompanhamento e avaliação do estagiário
 - 2.4 Ficha Microaulas
 - 2.5 Plano Microaulas
 - 2.5.1 Desenvolvimento Plano Microaula
 - 2.6 Relatório de Projetos
 - 2.7 Ficha de Avaliação
 - 2.7.1 Avaliação da Escola Colaboradora
 - 2.7.2 Avaliação do Professor Orientador
 - 2.8 Conclusão
3. Bibliografia Geral
4. Anexos

INTRODUÇÃO

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Estabelecimento:

Curso:

Disciplina:

Conteúdo:

Série:

Data: ____/____/____

Metodologia, material didático, verificação da aprendizagem, relação professor-aluno, outros.

Estagiário:

**Visto do(a) Professor(a) Orientador
de estágio**

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Escola Colaboradora:

Etapa de Ensino:

Disciplina:

Título do Projeto:

Prof. Titular:

Série ou Ciclo:

Data: ____/____/____

a) Tipo de projeto

b) Material Didático

c) Avaliação.

Estagiário:**Visto do(a) Professor(a) Titular**

PLANO DE PRÁTICA DOCENTE

Escola:
Ensino: Série:
Conteúdo: Data: /..... /.....
Prof. Estagiário:
Prof. Titular:

Objetivos:

Desenvolvimento do Conteúdo:

Avaliação:

Bibliografia:

Visto do(a) Professor(a) Titular

Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental em Matemática
FICHA DE AVALIAÇÃO

NOME:		
CURSO:	PERÍODO:	ANO

Escola Colaboradora:	
Etapa de Ensino:	
Itens Avaliados	Pontos
01. Assiduidade	
02. Pontualidade	
03. Ética Profissional	
04. Relacionamento	
05. Comportamento Emocional	
06. Domínio de Conteúdo, Manejo de Classe, Disciplina	
07. Capacidade de Exposição	
08. Uso adequado do Material Didático	
09. Planejamento de aulas ministradas	
10. Verificação da Aprendizagem	

Pará de Minas, de de 2005.

Assinatura do Professor Avaliador

Assinatura do Supervisor ou Coordenador de Estágio na Escola Colaboradora

Carimbo da Escola

Critério de Avaliação: A nota será dada usando-se de 01 a 10 para cada item.

Observação: a) Deverá ser preenchida uma ficha de avaliação para cada etapa do estágio (Matemática – Ensino Fundamental; Matemática – Ensino Médio).

b) Os originais desta página deverão constar no relatório final.

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Plano de Aula
Projetos
Elaboração de Relatório

ANEXO II

PROJETOS DE ENSINO (TRABALHO) NA EDUCAÇÃO

Conceito: Projeto é uma atividade que se desenvolve diante de uma situação problemática, concreta, real, para a qual buscam-se soluções práticas.

Tipos de Projetos Educacionais: Disciplinares, interdisciplinares, intercursos, setoriais, etc.

Como Realizar um Projeto:

1. Título: Deve mostrar o problema a ser resolvido, ou a solução desejada;
2. Justificativa: Deve mostrar a importância educativa e social do projeto;
3. Objetivos: Enriquecimentos obtidos ao longo da realização do projeto;
 - 3.a) Objetivo Geral: Relaciona-se ao título, deve mostrar o grande proveito do projeto.
 - 3.b) Objetivos Específicos: Relaciona-se ao objetivo geral, mas trata de particularidades do projeto;
4. Metas: O que se pretende alcançar. Devem ser visualizadas com antecedência;
5. Ações: Desenvolvimento do projeto (neste item o projeto ganha vida e movimento);
6. Avaliação: Segundo critérios estabelecidos pela equipe ou pelo professor orientador.

Observações:

- Os elementos pré-textuais dos projetos devem seguir a mesma estruturação utilizada para a elaboração de uma monografia.
- As Referências bibliográficas indicadas como modelo poderão ser utilizadas para um maior aprofundamento na elaboração de trabalhos científicos.
- Todos os livros referenciados no modelo de Referências bibliográficas constam do acervo da biblioteca da Faculdade de Pará de Minas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABNT: www.abnt.org.br

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1992.

FRANÇA, Júnia Lessa e outros. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 4ª edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

GALLIANO, A. Guilherme. *O método científico*. 2ª edição. São Paulo: Harbra, 1986.

LAKATOS, Eva e MARCONI, Marina. *Fundamentos de metodologia*. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1990.

_____. *Metodologia do trabalho científico*. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1990.

MORETTO, Vasco Pedro. *Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas*. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21ª edição. São Paulo: Cortez, 2000.

Obs.: As obras indicadas nesta referência bibliográfica constam no acervo da Biblioteca Professor Mello Cançado da Faculdade.